Em Benefício à História da Humanidade

Inventas Vitam Juvat Excoluisse Per Artes

__Melhoramos a Vida Pela Ciência e Pelas Artes__

Do Poema Épico ´A Eneida´[1] por Publius Virgilius Maro (¤70 †19 a.C), Poeta

Inscrição no Verso da Medalha de Ouro do Prêmio NOBEL

Silveiras, 30 de outubro de 2013, Quarta-Feira às 15h 04min.

Att.

Minha Amada Esposa Kátia Pisaruk

Meu Querido Tio Cláudio Bressan

Meu Querido Pai Orlando Timmermans

Minha Querida Amiga Maria Clara Isoldi Whyte

Ref. A Selva e a Bota

Querida **Família e Amigos,**

Hoje, quarta-feira, 30 de Outubro de 2013 às 09h 21min, fechei a minha primeira obra literária acondicionada no suporte tecnológico denominado **e-book**, com o intuito de encaminhá-lo ao projeto **Publique-se!** da editora **SARAIVA**. Trata-se da tímida obra —

Introdução ao Alfabeto Grego, Revisão 1.0

---

[1] Este poema épico (escrito no período de 39 a 19 a.C, ou seja, por 20 anos) conta a saga de Enéias, um troiano que é salvo dos gregos em Tróia, viaja errante pelo mediterrâneo até chegar a região que atualmente é a Itália. E, o seu destino era ser o ancestral de todos os romanos. E, como característica marcante desta obra, Virgilio estabelece dois tipos de personagens — Os humanos e os deuses, no entanto, há uma terceira espécie de entidade que é o *fatum* (destino), que nem os deuses podem obliterar.

Donde sobre este movimento deixo aqui um registro para a história —

I. Esta obra é dedicada à Katia Pisaruk pelo seu amor incondicional; donde aqui a minha palavra de afeto a esta guerreira que se encontrava ao meu lado no Shopping Eldorado enquanto eu dedilhava este texto de cabo a rabo; posto que no período em que escrevi esta obra (no inverno de 2009) íamos quase todos os dias ao shopping, caminhando e voltando nas altas horas da noite; e, lá sentávamos no café blockbuster; mas lá não consumíamos nada! donde passávamos fome, posto não tínhamos um vintém e, ainda tínhamos que suportar a humilhação por lá estar nesta situação, bem como sobreviver a tortura psicológica de ver os outros felizes; se esbaldando com doces e salgados ao nosso lado e nós sem nada poder fazer; e ainda administrar os olhares daqueles que se perguntavam — o que estes dois vem fazer aqui todos os dias? Eles ocupam o espaço, usam a nossa energia elétrica e não consomem nada! Bem, porque não havia energia elétrica em nossa residência no Butantã; bem como era neste lugar que enchíamos duas garrafas de água no banheiro para podermos cozinhar arroz puro e tomar banho! Enfim um período em que ficamos 18 meses sem energia elétrica e cerca de 10 meses sem água. e, neste período, o meu amor ao meu lado me dizendo — lute Jacques! não desista! donde é eterno o meu reconhecimento que sem ela eu jamais teria sobrevivido; donde por amor estou aqui para mais uma batalha na certeza que vamos vencer.

II. Este movimento não teria sido possível sem que o meu tio Cláudio Bressan abrisse os meus olhos para a realidade das publicações digitais; tendo me apresentado o projeto **publique-se!** da editora saraiva em um momento da minha vida em que eu me encontrava rígido no caminho da publicação das minhas obras mediante a fundação da sonhada editora Wradder & Zurddran; cujo os primeiros passos concretos para a realização deste sonho foram dados pelo meu pai orlando timmermans ao se comprometer junto aos seus amigos de uma editora em blumenau para a confecção do boneco da obra **Dromova, uma experiência na dimensão das possibilidades**; cujo documento permitiu a apresentação de uma proposta concreta para à amiga Maria Clara Isoldi Whyte com o intuito de trilharmos um caminho em direção consolidação de uma sociedade; e, que na presente data encontra-se em aguardo, mas que em caso de confirmação seguiremos, também, pelo caminho da publicação dos livros impressos. Bem, e o caminho da Selva Digital, é seguro? Como, em sã consciência, poderei eu responder a esta questão senão mediante a ação de embrenhar-me nesta selva para descobrir na carne. se, de fato, nela há somente os usurpadores de idéias ou há, também, o maná prometido aos justos? Enfim, hoje é o dia em que visto a minha bota e dou o primeiro passo para tudo descobrir.

III. Na nova realidade das publicações digitais, os livros já não apresentam mais um número de páginas fixas, pois o texto é compreendido como se fosse um fluido de palavras que se ajusta ao dispositivo tecnológico usado para a leitura do livro digital (tal qual um celular, um tablet, um leitor eletrônico, um computador ...) donde, nesta nova realidade, assim deve ser dito — em caso do meu livro ser lido por algum aparelho onde a tela apresenta o tamanho a4 então o fluido será disposto em 28 páginas; e, obviamente, para dispositivos com telas menores o fluido textual será disposto em um número maior de páginas. há ainda o detalhe que este pequeno livro está sendo encaminhado à saraiva em formato pdf ; que é um formato rígido, enfim não fluido — que é apropriado para a leitura em um computador com tela grande ... Mas é inconveniente para atender a indústria como um todo; de modo que este livro será convertido (pelo sistema da saraiva) no formato .ePUB; ; que já é o tal fluido textual!

IV. Com o lançamento deste livro ocorreu-me que eu posso fazer história! Percebi que os e-books podem gerar um grave problema no mundo! Uai! **bem, eu botei os meus olhos lá no futuro de tudo e descobri que os e-books poderão ser salvos se uma importante ação for feita agora!** e, para tanto redigi um manifesto denominado de **Manifesto Revisional**. Donde digo que vou fazer história porque em caso da comunidade de autores compreenderem e estiverem de acordo com este manifesto; este texto poderá circular na rede, bem como poderá ser encontrado internamente dentro dos e-books de outros autores. E, claro para compreender tudo o que estou dizendo só há um jeito! É só ler o manifesto com atenção e carinho!

em anexo portanto eis que eis a minha humilde bota para adentrar na selva digital —

e-book	**e_book_introdução_ao_alfabeto_grego_r1.0.pdf**
Revisão	**1.0**
data de fechamento	**Quarta-Feira, 30 de outubro de 2013 Às 09h 21min**
tamanho	**1.46 mb**

Obrigado a todos pelo apoio,

abraços,

J.